

SEMEANDO O DIÁLOGO INTERCULTURAL A PARTIR DE AÇÕES MULTIDISCIPLINARES NA ALDEIA MBYÁ JATAI'TY, VIAMÃO, RS

Rumi Regina Kubo; Carolina Silveira Costa; Araci da Silva; Grégori Heck Turra; Tiago Zilles Fedrizzi; Renata Savian Rosa, Gabriela Coelho-de-Souza, Fábio Dal Soglio.

Há seis anos os Núcleos DESMA (Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica) e NESAN (Núcleo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional) vêm trabalhando junto aos indígenas Mbyá Guarani, consolidando uma interlocução da Universidade com alguns coletivos do RS e acompanhando as dinâmicas socio-culturais e políticas destes, visando colaborar no reconhecimento dos seus direitos. Este processo inclui atividades que propiciam o contato de estudantes e professores com estes grupos, como a realização de oficinas e saídas a campo, aliando extensão, pesquisa e ensino. O desenrolar destas se dá mediante as demandas dos grupos, comumente relacionadas a práticas culturais locais, memória, luta por direito e sustentabilidade do território.

Em 2014, trabalhamos junto aos guarani da Aldeia Jatai'Ty, localizada na Terra Indígena Cantagalo, Viamão, RS, a partir da temática da Segurança Alimentar e Nutricional. Deste projeto, surgiram algumas demandas, decorrentes, dos processos da expansão urbana da região metropolitana de Porto Alegre e consequente redução da mata nativa. Outra solicitação, foi o auxílio na realização de uma produção audiovisual sobre os Mbyá, pensada e executada por alguns jovens da aldeia.

Diante destas demandas, buscamos, dentre as ferramentas e recursos disponíveis estabelecer uma estratégia de ação para o ano de 2015. Firmamos uma parceria com outro Grupo de Extensão, dando continuidade a uma interação já existente entre diferentes projetos e departamentos dentro da universidade. Apresentou-se como parceiros, o grupo UVAIA, vinculado à Faculdade de Agronomia, a partir da promoção das atividades relacionadas as mudas e ao plantio. Através de um diálogo multidisciplinar estabelecido entre os núcleos da UFRGS e as lideranças da aldeia, concebemos uma atividade voltada à biodiversidade local, no qual serão utilizadas mudas de árvores nativas, frutíferas e madeireiras, além de sementes crioulas fornecidas pelo UVAIA. Surgiu a ideia, pensada conjuntamente, de fazermos o plantio das árvores em consórcio com a elaboração das roças tradicionais, havendo a participação efetiva das crianças da aldeia na concretização desta ação. A coordenadora desta vivência na roça com as crianças será a estudante guarani que integra o núcleo, a fim de fortalecer aspectos da cultura através do ensino proporcionado pela atividade.

Simultaneamente, iniciamos uma oficina de criação audiovisual junto à comunidade, em que os jovens envolvidos estão se aproximando das técnicas de registro digital e produção fílmica para contar suas histórias, desde suas perspectivas, remetendo em linhas gerais a "um jeito Mbyá", conforme definido pelo próprio grupo. O primeiro vídeo, que está sendo produzido, surgiu da ideia de uma participante da oficina, que pretende mostrar todo o ciclo da realização artesanal na aldeia, passando pela venda das peças e a destinação da renda gerada.

Neste processo, ressalta-se, além da execução das atividades, o além do diálogo intercultural entre a equipe de estudantes e os Mbyá-guarani, perpassado pela participação de uma aluna pertencente a etnia Mbyá-guarani, assim como o diálogo interdisciplinar e interinstitucional que vem sendo fomentado a partir destas demandas. Incorre em percebermos enquanto grupos, os processos múltiplos de reconhecimento e estabelecimento de conexões entre culturas e campos disciplinares diferenciados.

Descritores: Mbyá Guarani; interculturalidade, mudas nativas; produção audiovisual, multidisciplinaridade